

## **O PROGRAMA CERTIFICA MINAS CAFÉ E OS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE NA CAFEICULTURA BRASILEIRA**

R.R. Prado – Mestrando em Sistema de Produção na Agropecuária – UNIFENAS.T.T. Rezende – Doutor, Professor, Orientador e Coordenador do NECAFÉ – Núcleo de Estudos da Cafeicultura – UNIFENAS.J.N. Alcântara – Doutora, Professora e Orientadora – UNIFENAS.

A cafeicultura é responsável por grande parte da riqueza do Brasil e tem influência não só no seu desenvolvimento econômico, mas também no seu desenvolvimento social e ambiental. Em virtude da importância da produção do café no desenvolvimento da agricultura sustentável, programas de certificação foram criados para melhorar as condições de cultivo e maximizar a produtividade. Identificar os principais indicadores que contribuem para a sustentabilidade das propriedades cafeeiras certificadas e analisar a sua influência da produção do café é fundamental para o desenvolvimento de uma cafeicultura sustentável.

A adoção das práticas da agricultura sustentável é uma estratégia que permite a cafeicultura superar os atuais desafios da produção sustentável. A agricultura sustentável, sob o ponto de vista agroecológico, é capaz de atender, de maneira integrada, aos seguintes critérios: a) baixa dependência de inputs comerciais; b) uso de recursos renováveis localmente acessíveis; c) utilização dos impactos benéficos ou benignos do meio ambiente local; d) aceitação e/ou tolerância das condições locais, antes que a dependência da intensa alteração ou tentativa de controle sobre o meio ambiente; e) manutenção a longo prazo da capacidade produtiva; f) preservação da diversidade biológica e cultural; g) utilização do conhecimento e da cultura da população local; e h) produção de mercadorias para o consumo interno e para a exportação. Portanto, agricultura sustentável, constitui-se de estilos de agricultura de base ecológica que atendam a requisitos de solidariedade entre as gerações atuais e estas para com as futuras gerações, o que alguns autores chamam de uma “ética da solidariedade”.

Neste contexto, objetiva-se identificar indicadores de sustentabilidade no Programa Certifica Minas Café (CMC) e comparar suas semelhanças e diferenças com o Guia de Implementação do Currículo de Sustentabilidade do café (CSC).

O Certifica Minas Café é o programa de Certificação idealizado pelo Governo de Minas Gerais, executado pelo IMA, EMATER-MG e EPAMIG – todos vinculados à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA). O Programa Certifica Minas Café, foi criado em 2006 e em 2007 foram selecionadas 40 (quarenta) propriedades para dar início ao Programa. Desde então vem certificando centenas de propriedades rurais produtoras de café no Estado de Minas Gerais, sempre valorizando a segurança alimentar, a rastreabilidade e as boas práticas agrícolas. O Programa visa: atender a legislação brasileira, atender as exigências dos mercados, promover o aperfeiçoamento contínuo e permitir a todos os produtores, o acesso à certificação, bem como a inserção dos Cafés de Minas Gerais nos diferentes mercados e referenciar a produção de café mineira como de alta qualidade. O Programa garante aos produtores os seguintes benefícios: gestão e organização da base produtiva (a propriedade como negócio/empresa); maior competitividade nos mercados; melhorias ambientais e sociais e acompanhamento técnico diferenciado. E aos consumidores: Alimentos Mais saudáveis e seguros; Rastreabilidade; Sustentabilidade na produção e Preservação ambiental. O Programa tem como principal objetivo a implantação de boas práticas de produção nas propriedades cafeeiras do Estado de Minas Gerais, de modo a aumentar a visibilidade e a competitividade do café mineiro nos mercados nacional e internacional.

O Guia de Implementação do Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC) é um documento de elaboração coletiva, com participação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão dos principais estados produtores de café do Brasil (EMATER-MG, INCAPER-ES, CATI-SP, EMATER-PR, EMATER-RO), entidades de classe, institutos, associações e organismos de certificação. Trata-se de um documento complementar e desenvolvido a partir do Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC), um documento feito pela e para a cadeia do café no Brasil. O conteúdo do CSC indica “o que” fazer para tornar a propriedade de café sustentável e o conteúdo deste Guia descreve em detalhes “o como” fazer para cada um dos itens do CSC.

Ao identificar e analisar os indicadores econômicos, ambientais e sociais do Programa Certifica Minas Café e comparar com os indicadores do Guia de Implantação do Currículo de Sustentabilidade do Café verifica-se que existem diferenças e semelhanças entre eles; observam-se indicadores de sustentabilidade comuns em ambos e constata-se que o programa mineiro encontra-se em sintonia com o Currículo de Sustentabilidade do Café.